



20 ABRIL 22

Economia Circular

T



SASIA ESTREIA NOVA GERAÇÃO DE MÁQUINAS DE RECICLAGEM TÊXTIL

É uma novidade mundial que funciona já desde fevereiro na Sasia. Uma máquina que corta, desfibra, uniformiza fibras e, por fim, enfarda, transformando resíduos têxteis numa nova geração de fibras recicladas para a produção de fios com um grau de qualidade nunca antes atingido. Desenvolvida em colaboração com a Sasia pela fabricante austríaca Andritz Laroche, ocupa um pavilhão inteiro e recicla acima de mil quilos por hora, com zero consumo de água ou utilização de químicos.

Miguel Silva, CEO da Sasia (foto) destaca sobretudo "a capacidade de produzir um artigo diferenciado, material premium para segmentos de nicho de mercado que queremos atingir, artigos de fição para fios mais finos e de qualidade superior". Isto ao mesmo tempo que obtém também ganhos ambientais e um incremento da produção a rondar os 20%.

Foi a própria Andritz a divulgar a novidade, dando conta da "instalação com sucesso da linha de corte de última geração para fibras de fição entregue à Sasia nas suas instalações de Ribeirão, Portugal". O novo equipamento, "inclui uma máquina de desfibramento de sete cilindros dedicada à fição de fibras e contém a mais recente inovação para abertura de fibras com uma tecnologia de última geração".

A fabricante explica ainda que "trabalha em estreita colaboração com a Sasia há mais de meio século, oferecendo soluções de ponta para reciclagem, bem como todas as personalizações de ajuste fino adaptadas aos objetivos da Sasia".

Segundo o CEO da Sasia, o novo equipamento está a funcionar em pleno desde meados de fevereiro, operando em dois turnos diários com capacidade para reciclar entre 800 a 1.300 quilos por hora. Esta máquina permite ainda um controlo informático de todos os parâmetros de produção através da incorporação da Indústria 4.0.

Representando uma fatura de 2,5 milhões, a nova máquina faz parte de um plano global de 10 milhões de investimento a seis anos na renovação e ampliação das quatro linhas de produção da Sasia. Um plano que arrancou já em 2019 com a entrega de uma primeira máquina.

Embora os temas da sustentabilidade e reciclagem só nos últimos anos tenham começado a despertar as atenções, há 70 anos que a Sasia se dedica à economia circular. Miguel Silva representa a segunda geração – a terceira está já também no ativo – à frente da empresa fundada em 1952 pelo pai, Libório Ribeiro da Silva, sendo pioneira e líder da reciclagem têxtil em Portugal.

Além da fição têxtil, recicla também para as áreas da indústria automóvel, colchoaria, horticultura e construção. Um pouco mais de metade da produção tem já como destino a exportação direta para os mais diversos países da Europa e olha agora também para a indústria automóvel americana como possível destino dos seus produtos.